

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Linguística, letras e artes:



**Teorias e práticas interdisciplinares
em espaços educativos**

2

Atena
Editora

Ano 2021

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Linguística, letras e artes:



**Teorias e práticas interdisciplinares
em espaços educativos**

2

Atena
Editora

Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Linguística, letras e artes: teorias e práticas interdisciplinares em espaços educativos 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L755 Linguística, letras e artes: teorias e práticas interdisciplinares em espaços educativos 2 / Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-490-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.907212009>

1. Linguística. 2. Letras. 3. Artes. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de (Organizador). II. Título.
CDD 410

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Em **LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES: TEORIAS E PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EM ESPAÇOS EDUCATIVOS 2**, coletânea de vinte capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área da Linguística, Letras e Artes e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, no presente volume, dois grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações. Neles estão debates que circundam estudos linguísticos; e artes e diálogos.

Estudos linguísticos traz análises sobre lexicologia, tradução, antropologia, prática de leitura, ensino de língua, gêneros textuais, coerência textual, argumentação, paráfrase, deslizamento e imposições identitárias.

Em artes e diálogos são verificadas contribuições que versam sobre transdisciplinaridade, literatura, cinema, dança, música, cantoria, versos poéticos, construção de significados e estudos da tradução.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CONSIDERAÇÕES SOBRE A LEXICOGRAFIA BILÍNGUE: DIÁLOGOS ENTRE A LEXICOLOGIA, TRADUÇÃO E ANTROPOLOGIA	
Ivan Pereira de Souza	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9072120091	
CAPÍTULO 2	13
UMA PRÁTICA DE LEITURA ATRAVÉS DA ABORDAGEM GLOBAL: UM ASPECTO CONJUGACIONAL ENTRE INTERTEXTUALIDADE E INTERTEXTUALIZAÇÃO	
Carmen Elena das Chagas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9072120092	
CAPÍTULO 3	22
ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: O DISCURSO NAS POLÍTICAS DE ESTADO	
Edeina Rodrigues	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9072120093	
CAPÍTULO 4	33
GÊNEROS TEXTUAIS JORNALÍSTICOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	
Edite Sampaio Sotero Leal	
Francisca Cardoso da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9072120094	
CAPÍTULO 5	45
FAKE NEWS: O (DES)ENCAIXE DO GÊNERO NA SOCIEDADE PÓS-MODERNA	
Vanessa Borges	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9072120095	
CAPÍTULO 6	57
A COERÊNCIA TEXTUAL E A ARGUMENTAÇÃO: UMA ANÁLISE DOS RECURSOS LINGÜÍSTICOS E TEXTUAIS EM DISSERTAÇÕES DE ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO	
Virginia Maria Nuss	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9072120096	
CAPÍTULO 7	74
DA PARÁFRASE AO DESLIZAMENTO: SENTIDOS EM TORNO DE UMA GREVE MILITARIZADA	
Aretuza Pereira dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9072120097	
CAPÍTULO 8	83
IMPOSIÇÕES IDENTITÁRIAS DE GÊNERO NA INFÂNCIA ATRAVÉS DA LINGUAGEM	
Isabela Velocini	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9072120098>

CAPÍTULO 9..... 90

TRANSDISCIPLINARIDADE E CRIATIVIDADE PARA PENSAR OS TEMAS TRANSVERSAIS

Joana de São Pedro Inocente

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9072120099>

CAPÍTULO 10..... 96

ANDRÉ LOUCO: DA LITERATURA AO CINEMA

João Vítor de Souza-Ramos

Ewerton de Freitas Ignácio

Maria Eugênia Curado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90721200910>

CAPÍTULO 11..... 115

O CINEMA COMO FERRAMENTA PARA O LETRAMENTO AUDIOVISUAL: A RUPTURA DE UM OLHAR TREINADO

Maraisa Daiana da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90721200911>

CAPÍTULO 12..... 125

FORMAÇÃO EM DANÇA A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA SOMÁTICA

Carla Gontijo Campolim Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90721200912>

CAPÍTULO 13..... 138

ASPECTOS INTERCULTURAIS NA MÚSICA FRANCÓFONA

Alyanne de Freitas Chacon

Bárbara Bezerra Pontes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90721200913>

CAPÍTULO 14..... 153

REFLEXÃO SOBRE COMPOSIÇÃO DE MÚSICA DE RAP

Ellen de Jesus Correa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90721200914>

CAPÍTULO 15..... 169

CANTORIA: A PELEJA DA CULTURA POPULAR E DAS IDENTIDADES

Hadson Bertoldo Sales Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90721200915>

CAPÍTULO 16..... 180

O [FAZER DO] CURURU SUL-MATO-GROSSENSE: UM RECORTE SOB A PERSPECTIVA

DOS CONCEITOS DE TEMPO E RESISTÊNCIA

José Gilberto Garcia Rozisca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90721200916>

CAPÍTULO 17..... 192

VERSOS POÉTICOS: UM SABER SOBRE A LÍNGUA

Thalita Miranda G. Sampaio de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90721200917>

CAPÍTULO 18..... 201

FUNCIÓN TEXTUAL Y CONSTRUCCIÓN DE SIGNIFICADOS EN *BROOKLYN* DE COLM TÓIBÍN

Norma Liliana Alfonso

Graciela Obert

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90721200918>

CAPÍTULO 19..... 213

IDENTIFICAÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO NO BRASIL A PARTIR DO MAPEAMENTO DOS TRABALHOS APRESENTADOS NO XI E XII ENCONTRO NACIONAL DE TRADUTORES, ORGANIZADOS PELA ABRAPT

Ian Dionisio Barboza

Tânia Liparini Campos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90721200919>

CAPÍTULO 20..... 229

DEVIR-MULHER: A ORIGEM DA CIDADE

Sebastião de Jesus Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90721200920>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 234

ÍNDICE REMISSIVO..... 235

IDENTIFICAÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO NO BRASIL A PARTIR DO MAPEAMENTO DOS TRABALHOS APRESENTADOS NO XI E XII ENCONTRO NACIONAL DE TRADUTORES, ORGANIZADOS PELA ABRAPT

Data de aceite: 01/09/2021

Data de submissão: 05/08/2021

Ian Dionisio Barboza

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
João Pessoa – PB
<http://lattes.cnpq.br/7169389036048653>

Tânia Liparini Campos

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
João Pessoa – PB
<http://lattes.cnpq.br/4158651728670279>

Esta pesquisa é resultado do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

RESUMO: Os Estudos da Tradução é uma área que vem sendo pesquisada a menos de um século. Estes estudos foram sistematizados a partir do trabalho *The Name and Nature of Translation Studies* do holandês-americano James Stratton Holmes, em 1972, abordando os Estudos da Tradução como um novo campo da ciência, trazendo conceitos de ciência e justificando-a tal qual. No Brasil, pesquisas nessa área tiveram um grande impulso graças a dois grandes fóruns nacionais: o Encontro Nacional de Tradutores (ENTRAD), que teve sua primeira edição em 1975, e o Grupo de Trabalho de Tradução da Associação Nacional de pós-graduação e Pesquisa em Letras e Linguística

(GT-ANPOLL), criado em 1986, sendo que, a partir desse último citado que se deu a fundação da Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução (ABRAPT), em 1992. Há pesquisadores que comprovam essa ascensão dos Estudos da Tradução, como por exemplo, Pagano e Vasconcellos (2003) e Alves e Vasconcellos (2016), que fazem um mapeamento de trabalhos acadêmicos nas instituições de ensino superior brasileira em diferentes períodos. A proposta desse trabalho é o levantamento bibliográfico dos Estudos da Tradução no Brasil tomando como base de dados os trabalhos apresentados nos dois últimos Encontros Nacionais de Tradutores, o XI Congresso Nacional de Tradutores e o XII ENTRAD, compilando e analisando os trabalhos que foram apresentados em áreas temáticas e colaborando para a construção do cenário dos Estudos da Tradução no Brasil. Com esse trabalho, pode-se concluir que houve um aumento percentual de mais da metade de trabalhos entre os eventos de 2013 e 2016.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos da Tradução; Historiografia da Tradução; Pesquisas em Tradução no Brasil; ENTRAD.

IDENTIFICATION OF RESEARCH PERFORMED IN TRANSLATION STUDIES IN BRAZIL FROM THE MAPPING OF PAPERS PRESENTED AT THE XI AND XII NATIONAL MEETING OF TRANSLATORS, ORGANIZED BY ABRAPT

ABSTRACT: Translation Studies is an area that has been researched less than a century. These studies were systematized from the paper of Dutch-American James Stratton Holmes in *The*

Name and Nature of Translation Studies in 1972, considering Translation Studies as a new field of science, bringing concepts of science and justifying it as such. In Brazil, research in this area was boosted by two great national forums: the Encontro Nacional de Tradutores (ENTRAD), that had its first edition in 1975, and the Associação Nacional de pós-graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (GT-ANPOLL), established in 1986, and from that last one, the Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução (ABRAPT) was founded in 1992. There are researchers that have confirmed this rise in Translation Studies, such as, Pagano and Vasconcellos (2003) and Alves and Vasconcellos (2016), who map academic papers in Brazilian universities in different periods. The purpose of this work is to present a bibliographical survey of Brazilian Translation Studies based on the papers presented in the last two National Translators Meetings, the XI Congresso Nacional de Tradutores and the XII ENTRAD, compiling and analyzing the papers presented in thematic areas and collaborating for the construction of the scenario of Translation Studies in Brazil. With this work, it could be concluded that there was a percentage increase of more than half of the works between the events of 2013 and 2016.

KEYWORDS: Translation Studies; Translation researches in Brazil; ENTRAD.

1 | INTRODUÇÃO

A tradução é conhecida desde a invenção do papel (aproximadamente no ano de 105, na China) e sua difusão se deu principalmente por conta da imprensa (século XIV). A atuação da tradução, além de ser uma atividade antiga, tem um papel importante em diversas esferas da sociedade, como poderá ser visto mais adiante neste trabalho.

Já a tradução como ciência, conhecida hoje como os Estudos da Tradução, é uma área relativamente nova, comparando com sua prática, que vem desde tempos antigos. Os Estudos da Tradução foram sistematizados pelo estudioso holandês-americano James Stratton Holmes, que em 1972, fizeram com que o campo disciplinar passasse a ser visto de forma unificada e se consolidou desde então. Seu principal trabalho, *The Name and Nature of Translation Studies* (1972; 1988) é considerado até hoje, por diversos estudiosos da área, (MUNDAY, 2001) como o marco inicial dos Estudos da Tradução. Neste trabalho, Holmes sistematizou os Estudos da Tradução em diversas subáreas distintas, ratificando a necessidade de a área estabelecer-se como campo disciplinar independente, e não apenas associada a outras áreas de estudo, como a linguística ou a literatura¹.

Sobre os Estudos da Tradução no Brasil, em 1975 começou a surgir eventos acerca da área, com o intuito de criar fóruns para discussão sobre o desenvolvimento da pesquisa na área da tradução, foi realizado o I Encontro Nacional de Tradutores (ENTRAD), e em 1986, como uma pretensão a um espaço acadêmico próprio, foi fundado o Grupo de Trabalho de Tradução da Associação Nacional de pós-graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL). Esses dois fóruns de reflexão sobre a tradução foram bastante importantes no que diz respeito a publicações e debates acerca da tradução no país. O

¹ Para mais detalhes acerca da análise de Holmes ver MUNDAY (2001).

ENTRAD, com apresentações e divulgações do que estava sendo pesquisado no país, e o GT da ANPOLL, com reuniões de trabalhos a cada dois anos (MILTON, 2014), são coordenados pelos pesquisadores em tradução a nível de pós-graduação. Em 1992, numa reunião do GT regional da ANPOLL, na Universidade Estadual de Campinas, foi fundada a Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução (ABRAPT), com o intuito de reunir pesquisadores e promover cursos e eventos da área, o que representou um avanço na consolidação da pesquisa em tradução no Brasil. A ABRAPT passou a ser responsável pela organização do ENTRAD desde a sua 5ª edição, que ocorreu em 1994.

Com o crescimento do GT de Tradução da ANPOLL na década de 90, foram criados GTs regionais, passando a funcionar de modo mais produtivo e ágil e também fortalecendo os diferentes grupos de professores e pesquisadores em tradução (FROTA, 1994). No intuito de reunir professores e pesquisadores de instituições acadêmicas diversas, permitindo enriquecer a reflexão sobre a inserção dessa área de estudo nas universidades do país, entre 1990 e 1992, as coordenações regionais organizaram encontros com o tema “a estrutura curricular viável dos cursos de tradução” e que foi levado ao VII ENTRAD. Essas discussões permitiram também o mapeamento das instituições onde a tradução já vem sendo trabalhada (FROTA, 1994). Posteriormente, Pagano e Vasconcellos (2003) realizaram um levantamento de pesquisas acadêmicas nas instituições de ensino superior brasileiras, realizadas entre as décadas de 1980 e 1990. O resultado deste trabalho identificou 54 dissertações de mestrado, 39 teses de doutorado e 2 teses de livre-docência na área de tradução para o período investigado, sendo que a maioria desses trabalhos são oriundos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Universidade de São Paulo (USP). Alves e Vasconcellos (2016) realizaram um desdobramento do trabalho mencionado anteriormente e fizeram um levantamento dos trabalhos acadêmicos nas instituições de ensino superior brasileira no período entre 2006 a 2010, tendo como base de dados o site Domínio Público. Foi identificado um total de 269 trabalhos, entre teses e dissertações, perfazendo uma média de produção de aproximadamente 53 trabalhos produzidos por ano. Esses resultados, de acordo o autor e a autora, apontam uma expansão da pesquisa nos Estudos da Tradução no Brasil, um crescimento de mais de 180% nos universos amostrais analisados; comparação essa feita com os resultados de Pagano e Vasconcellos (2003), realizado com os trabalhos das décadas de 1980 e 1990, e de Alves e Vasconcellos (2016), que analisaram os trabalhos do período entre 2006 a 2010. Esses resultados não são conclusivos a respeito da atuação da pesquisa em tradução no Brasil, apenas uma amostra parcial da época em que foi mapeada. Nesse sentido, o autor e a autora convidam pesquisadores para a atuação contínua nesse tipo de trabalho, para que haja um trabalho constante no mapeamento nos Estudos da Tradução.

Neste trabalho, proponho o levantamento bibliográfico dos Estudos da Tradução no Brasil tomando como base de dados os trabalhos apresentados nos dois últimos

Encontros Nacionais de Tradutores (ENTRAD), o XI Congresso Nacional de Tradutores e o XII ENTRAD, compilando e analisando os trabalhos que foram apresentados em áreas temáticas e colaborando para a construção do cenário dos Estudos da Tradução no Brasil.

Esses dois últimos eventos foram escolhidos por serem os dois últimos grandes eventos realizados pela Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução (ABRAPT), e também por conta da natureza em que eles foram organizados. O XII ENTRAD foi dividido por áreas temáticas já estabelecidas pelos organizadores, dessa forma, o participante que desejasse apresentar um trabalho, teve que inseri-lo em uma das áreas já definidas. No XI Congresso Nacional de Tradutores, a organização do evento optou por utilizar o sistema de simpósios para as comunicações, dessa forma permitiu que os pesquisadores candidatassem a propor os simpósios e a partir deles os trabalhos foram selecionados, possibilitando que pesquisas de diversas áreas fossem apresentadas.

21 METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, foram utilizados como base de dados os cadernos de resumos do XI Congresso Nacional da Abrapt², realizado em Florianópolis, na Universidade Federal de Santa Catarina, de 23 a 26 de setembro de 2013, e do XII Encontro Nacional de Tradutores³, realizado em Uberlândia, na Universidade Federal de Uberlândia, de 20 a 23 de setembro de 2016. Foram utilizadas também as categorias de áreas específicas dos anais dos VII, VIII, IX e X ENTRADs (SILVA, ESQUEDA e LIPARINI, 2017) como base para a elaboração das categorias deste trabalho.

Um total 658 trabalhos apresentados no XI Congresso Nacional de Tradutores da Abrapt, que inicialmente estavam divididos entre 63 simpósios, foram subdivididos em 19 áreas, baseados nos assuntos discutidos, teóricos e temas abordados nos trabalhos. Inicialmente, foi feita a categorização dos trabalhos apresentados nos simpósios do XI Congresso Nacional de Tradutores da Abrapt, já que esse evento foi dividido em simpósios e não por áreas, possibilitando uma maior diversidade de áreas trabalhadas do que em um evento com áreas pré-selecionadas. Para isso, foi feita a leitura dos resumos de cada simpósio e de cada trabalho apresentado. Durante a leitura, foram anotadas palavras-chave e principais teóricos identificados nos trabalhos de cada simpósio. Após isso, os simpósios foram encaixados nas áreas já determinadas no XII ENTRAD, como “Tradução Especializada”, “Tradução, Crítica e Ética”, “História e Historiografia da Tradução”, “Ensino da Tradução”, “Tecnologias e Tradução”, “Estudos da Interpretação”, “Tradução Literária”, “Abordagens Cognitivas da Tradução”, “Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais”, “Tradução e Estudos Clássicos” e “Localização de Games” por conter assuntos, teóricos e abordagens semelhantes a essas mesmas áreas. Semelhantes, pois acredito que alguns destes simpósios não encaixam idealmente em determinadas áreas.

² Disponível em <https://abrapr.files.wordpress.com/2013/11/abrapr-2013-resumos.pdf>

³ Disponível em http://docs.wixstatic.com/ugd/d56021_3646c29dffdb4cf19bb3e7a2c3aa1b68.pdf

Durante esse processo, percebeu-se que alguns simpósios não eram compatíveis com nenhuma das áreas que já estavam pré-definidas, como por exemplo: “A tradução como espaço do provisório e do intraduzível: relações de tempo e espaço entre as línguas”, “Conflitos e desafios do ‘entre-lugar’ da tradução e do (a) tradutor (a) na contemporaneidade” e “Tradução, contemporaneidade e representações transculturais”. Após isso, os simpósios foram classificados de acordo com as seguintes categorias: “Abordagens Cognitivas da Tradução”, “Análise do Discurso e Análise Textual nos Estudos da Tradução”, “O Papel da Tradução na Aquisição de Língua Estrangeira”, “Tradução e Estudos de Corpora”, “Tradução, Crítica e Ética”, “Ensino da Tradução”, “Tradução e Estudos Clássicos”, “História e Historiografia da Tradução”, “Estudos da Interpretação”, “Tradução e Intersemiótica”, “Tradução e Terminologia”, “Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais”, “Tradução Audiovisual”, “Tradução Especializada”, “Tradução Literária”, “Tecnologias da Tradução”, “O Tradutor e o Desafio Espaço-Tempo” e “Traduções Nacionais e Estrangeiras – Transferência Cultural e Circulação”. Desta forma, alguns simpósios ficaram classificados dentro de categorias que não havia nas edições anteriores do evento, como por exemplo: “Análise do Discurso e Análise Textual nos Estudos da Tradução”, “Localização de Games”, “O Papel da Tradução na Aquisição de Língua Estrangeira”, “Tradução e Intersemiótica”, “O Tradutor e o Desafio Espaço-Tempo” e “Traduções Nacionais e Estrangeiras – Transferência Cultural e Circulação”. Localização de Games foi a única área que já havia no XII ENTRAD e houve modificação em sua nomenclatura, pois os trabalhos apresentados foram todos especificamente sobre games. Como essa classificação de áreas foi feita a partir dos trabalhos já apresentados, houve áreas bastante específicas, pois o evento com submissão de trabalhos em forma de simpósio permite uma diversidade de abordagem muito maior do que quando é feito com áreas já pré-definidas. Alguns exemplos disso são as áreas “Tradução e Estudos Clássicos”, “Tradução e Terminologia” e “Localização de Games”, que incluem apenas um simpósio, cada: “Grécia e Roma antigas na tradução da literatura clássica”, “Interfaces do léxico e o léxico em tradução” e “Localização de games: um olhar interdisciplinar”, respectivamente.

Ao finalizar essa categorização, foi feita a quantificação de simpósios e trabalhos por simpósio em cada área. O primeiro evento que foi analisado foi o XI Congresso Nacional de Tradutores, realizado entre os dias 23 e 26 de setembro de 2013, em Florianópolis – SC. Neste evento houve cinco conferências, sete mesas-redondas e 63 simpósios. Tomando como base de dados o caderno de resumos do evento, foi feita a leitura e análise dos resumos dos simpósios e seus respectivos trabalhos e, durante essa leitura, foi feita uma compilação de palavras-chaves e dos principais teóricos de cada simpósio, que, depois, foram agrupados por áreas. Esses simpósios foram identificados por números no caderno de resumos e usarei esses mesmos números para aborda-los neste trabalho. Segue a lista dos simpósios e seus respectivos números, da mesma forma que estão dispostos no caderno de resumos:

- 1 - A expressão do tradutor entre a teoria e a prática
- 2 - A formação profissional do tradutor nas universidades: reflexões e experiências
- 3 - A história e a historiografia da tradução I – Brasil // A história e historiografia da tradução II – outros países
- 4 - Arquivos e coleções: a literatura italiana no Brasil
- 5 - As formas da retradução em literatura
- 6 - As traduções de obras brasileiras no exterior
- 7 - A tradução como atividade cognitiva
- 8 - A tradução de obras francesas no Brasil
- 9 - A tradução como espaço do provisório e do intraduzível: relações de tempo e espaço entre as línguas
- 10 - Tradução entre dois oceanos: Brasil e Peru
- 11 - A tradução e o original: teoria, crítica e prática
- 12 - Competência e expertise em tradução;
- 13 - Conflitos e desafios do “entre-lugar” da tradução e do (a) tradutor(a) na contemporaneidade
- 14 - Diálogos entre os Estudos da Tradução e a psicanálise
- 15 - Educação intercultural: a competência intercultural na pedagogia de língua estrangeira e da tradução
- 16 - Entre o público e o privado: questões de tradução jurídica e de tradução juramentada
- 17 - Espaços de diálogo da representação cultural em tradução
- 18 - Estudos da Tradução baseados em corpus (ETBC) e estilística tradutória
- 19 - Formação de tradutores: abordagens teóricas e práticas
- 20 - Formação de tradutores e pesquisadores em Estudos da Tradução
- 21 - Grécia e Roma antigas na tradução da literatura clássica
- 22 - Interfaces do léxico e o léxico em tradução
- 23 - Interpretação comunitária: conexões fundamentais entre pesquisa e prática
- 24 - Interpretação de conferências: história, formação e prática
- 25 - Intertextualidade, autoria e o tradutor
- 26 - Línguas de sinais no eixo das pesquisas em tradução/ interpretação
- 27 - Literatura brasileira traduzida para o estrangeiro: texto e paratexto
- 28 - Literatura nacional, literatura traduzida e memória: as tradutoras através da

história

- 29 - Literatura re(traduzida) e práticas editoriais e práticas discursivas
- 30 - Localização de games: um olhar interdisciplinar
- 31 - Novas perspectivas para o ensino de tradução
- 32 - O caráter dinâmico e transdisciplinar das pesquisas em TILS
- 33 - O leitor/tradutor diante dos possíveis do texto literário
- 34 - O lugar da tradução nos impressos brasileiros: estudos sincrônicos e diacrônicos
- 35 - O tradutor como escritor
- 36 - Onde não há palavras: iconografias tradutórias
- 37 - Os estudos da interpretação e suas múltiplas interfaces
- 38 - Os Estudos da Tradução aplicados à língua espanhola: Un jardín de senderos que se bifurcan
- 39 - Panorama da tradução de textos em russo no Brasil
- 40 - Paratextos: visibilidade, mediação e discurso
- 41 - Poética da tradução
- 42 - Poéticas ameríndias e tradução
- 43 - Poéticas da tradução
- 44 - Poesia, prosa, teatro: singularidades das traduções literárias
- 45 - Problemas específicos da tradução espanhol-português-espanhol
- 46 - Quadrinhos em tradução
- 47 - Romantismo: códigos, traduções, migrações
- 48 - Tradução audiovisual e acessibilidade
- 49 - Tradução como encenação: literatura traduzida por poetas e ficcionistas
- 50 - Tradução, contemporaneidade e representações transculturais
- 51 - Tradução de-colonial
- 52 - Tradução e análise textual
- 53 - Tradução e corpora
- 54 - Tradução e crítica genética
- 55 - Tradução e migração
- 56 - Tradução, estudos interculturais e ensino de línguas minoritárias
- 57 - Tradução e tecnologia

58 - Tradução, interpretação e discursos: contrastes e confrontos discursivos

59 - Tradução literária

60 - Tradução, multimodalidade e cinema

61 - Tradução selvagem: da tradução de línguas inventadas à retextualização intercultural

62 - Tradução técnico-científica e linguística de corpus: pesquisa, terminologia e ensino

63 - Traduções da Amazônia brasileira: interculturalidades e interdisciplinaridades

Segue a lista das dezenove categorias utilizadas para classificar os trabalhos apresentados no XI Congresso Nacional de Tradutores:

Abordagens Cognitivas da Tradução

Análise do Discurso e Análise Textual nos Estudos da Tradução

O Papel da Tradução na Aquisição de Língua Estrangeira

Tradução e Estudos de Corpora

Tradução, Crítica e Ética

Ensino da Tradução

Tradução e Estudos Clássicos

História e Historiografia da Tradução

Estudos da Interpretação

Tradução e Intersemiótica

Tradução e Terminologia

Localização de Games

Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais

Tradução Audiovisual

Tradução Especializada

Tradução Literária

Tecnologias da Tradução

O Tradutor e o Desafio Espaço-Tempo

Traduções Nacionais e Estrangeiras – Transferência Cultural e Circulação

3 | RESULTADOS

A área **Abordagens Cognitivas da Tradução** tem como foco os processos

cognitivos que ocorrem ao longo da tarefa de tradução. e incluem trabalhos que focam diferentes perfis de tradutores, tanto novatos como experientes. Os principais teóricos abordados dentre os trabalhos foram: Amparo Hurtado Albir, Michael Carl, Fabio Alves, José Luiz Gonçalves, Arnt Lykke Jakobsen, Hans Peter Krings e Gyde Hansen. Os principais pontos abordados dentre os trabalhos foram: atividade cognitiva, protocolos verbais, translog®, rastreador ocular e processo tradutório. Nesta área encontram-se os simpósios 7 e 12, contendo um total de 23 trabalhos apresentados.

A área **Análise do Discurso e Análise Textual nos Estudos da Tradução** apresenta trabalhos de pesquisa acerca da relação de traduções e interpretação de áreas e gêneros textuais diversos, com o enfoque no discurso contido em textos traduzidos e nos aspectos linguístico-textuais da linguagem abordada e escolhas feitas pelo tradutor. Os principais teóricos abordados dentre os trabalhos foram: Dominique Maingueneau, Danica Seleskovitch, Marianne Lederer, Michael Halliday, Mona Baker e Christian Matthiessen. Os principais pontos abordados dentre os trabalhos foram: análise do discurso, análise da tradução, textos comparados e escolhas tradutórias, com enfoque no produto final da tradução. Nesta área encontram-se os simpósios 52 e 58, contendo um total de 20 trabalhos apresentados.

A área **O Papel da Tradução na Aquisição de Língua Estrangeira** apresenta trabalhos que propõe uma discussão acerca do uso da tradução para a aquisição de competências interculturais na língua estrangeira na sala de aula e também trabalhos com foco em línguas minoritárias, como as línguas indígenas Guarani e Tupi, o Pomerano e a Libras. Os principais teóricos abordados dentre os trabalhos foram: Quadros, Fleuri, Botelho, Lacerda, Jacques Derrida, Homi Bhabha, Hall, Orlandi e DePaula. Os principais pontos abordados dentre os trabalhos foram: aquisição da língua estrangeira, competência intercultural; línguas indígenas; Libras e língua pomerana. Nesta área encontram-se os simpósios 15 e 56, contendo um total de 15 trabalhos apresentados.

A área **Tradução e Estudos de Corpora** apresenta trabalhos que utilizam a Linguística de *corpus* para a análise de diversos gêneros textuais, sejam eles de um *corpus* em linguagem escrita ou oral. Os principais teóricos abordados dentre os trabalhos foram: Mona Baker, Berber Sardinha, Gabriela Saldanha e Camargo. Os principais pontos abordados dentre os trabalhos foram: análise de texto, wordsmith Tools® e terminologia. Nesta área encontram-se os simpósios 18, 53 e 62, contendo um total de 43 trabalhos apresentados.

A área **Tradução, Crítica e Ética** apresenta trabalhos sobre análises de traduções, sejam elas técnicas ou literárias, e reflexões sobre essas análises. Há também trabalhos especificamente sobre crítica na área da psicanálise e da crítica genética. Os principais teóricos abordados dentre os trabalhos foram: Christiane Nord, Lawrence Venuti, Jacques Derrida, Stanley Fish, Patrice Pavis, André Lefevere e Antoine Berman. Os principais pontos abordados dentre os trabalhos foram: crítica, análise comparativa de traduções, reflexão,

psicanálise e Freud. Nesta área encontram-se os simpósios 11, 14 e 54, contendo um total de 29 trabalhos apresentados.

A área **Ensino da Tradução** apresenta trabalhos que abordam o cenário atual da formação de tradutores nas universidades e os diferentes posicionamentos de didática que essa formação exige atualmente. Os principais teóricos abordados dentre os trabalhos foram: Heloísa Gonçalves Barbosa, Adriana Pagano, Célia Magalhães, Lerma Sanchís, Paulo Rónai, Yves Gambier, Stella E. O. Tagnina, Andrew Chesterman, Anthony Pym e Jorge Díaz-Cintas. Os principais pontos abordados dentre os trabalhos foram: ensino da tradução, formação do tradutor, formação universitária, didática da tradução. Nesta área encontram-se os simpósios 2, 19, 20 e 31, contendo um total de 44 trabalhos apresentados.

A área **Tradução e Estudos Clássicos** apresenta trabalhos acerca da experiência tradutória da literatura oriunda do grego e do latim e dos desafios que o tradutor enfrentou. Os principais teóricos abordados dentre os trabalhos foram: Patrice Pavis e Douglas Robinson. Os principais pontos abordados dentre os trabalhos foram: literatura clássica, grego, latim, e obras teatrais. Nesta área encontra-se o simpósio 21, contendo um total de 13 trabalhos apresentados.

A área **História e Historiografia da Tradução** apresenta trabalhos sobre aspectos específicos da história da tradução, tanto no Brasil quanto em outros países, o que já foi feito, por quem, e de que modo. Há também trabalhos específicos sobre tradutoras desde a Idade Média até o século 21. Os principais teóricos abordados dentre os trabalhos foram: Friedrich Schleiermacher, Lawrence Venuti, André Lefevere, Gideon Toury, Pierre Bourdieu e Lieven D'hulst. Os principais pontos abordados dentre os trabalhos foram: historiografia da tradução, Brasil, censura, tradutologia e cânone brasileiro. Nesta área encontram-se os simpósios 3A, 3B, 28 e 34, contendo um total de 44 trabalhos apresentados.

A interpretação é um processo tradutório-comunicativo, seja verbal ou não, entre duas entidades, podendo ser de forma consecutiva, simultânea ou por sussurro. A área **Estudos da Interpretação** engloba trabalhos sobre interpretação em diversas áreas específicas, suas técnicas, formação e mercado no Brasil. Os principais teóricos abordados dentre os trabalhos foram: Andrew Chesterman, Danica Seleskovitch, Marianne Lederer, Daniel Gile, Hans J. Vermeer, Hurtado Albir, Mira Kadric, Franz Pöchhacker e Mary Snell-Hornby. Os principais pontos abordados dentre os trabalhos foram: interpretação e bilinguismo. Nesta área encontram-se os simpósios 23, 24 e 37, contendo um total de 21 trabalhos apresentados.

A tradução intersemiótica diz respeito à tradução que ocorre em mais de um meio que não seja o textual, ou seja, meios que incluem imagem, som, vídeo, signo, entre outros. A área **Tradução e Intersemiótica** apresenta trabalhos sobre pinturas, fotografias, quadrinhos e filmes e suas relações com a tradução. Os principais teóricos abordados dentre os trabalhos foram: Ferreira, Frederico Zanettin, Christopher Tiftord, Christiane Nord, Roman Jakobson, André Lefevere, Gideon Toury e Itamar Even-Zohar. Os principais

pontos abordados dentre os trabalhos foram: intersemiótica, quadrinhos, signo e imagem. Nesta área encontram-se os simpósios 36, 46 e 60, contendo um total de 29 trabalhos apresentados.

A terminologia estuda o uso de termos geralmente usadas em contextos específicos. A área **Tradução e Terminologia** apresenta trabalhos que propõe a análise lexicográfica e terminológica de áreas específicas e também a análise de dicionários bilíngues especializados. Os principais teóricos abordados dentre os trabalhos foram: Stella E. O. Tagnin e Ronald Langacker. Os principais pontos abordados dentre os trabalhos foram: lexicologia, dicionário especializado e dicionário bilingue. Nesta área encontra-se o simpósio 22, contendo um total de 16 trabalhos apresentados.

A localização é uma área da tradução que vai além do simples ato de traduzir, é o processo de modificar um produto ou serviço para que fique mais próximo da cultura alvo. Sua atuação é mais comum em produtos tecnológicos, como *softwares*, *games*, *websites* e aplicativos para *smartphones*. Porém, neste evento, todos os trabalhos apresentados nessa área foram exclusivamente sobre a **Localização de Games**. Os principais teóricos abordados dentre os trabalhos foram: Edwards, Aixela, Minako O'Hagan e Carme Mangiron. Os principais pontos abordados dentre os trabalhos foram: localização, games, internacionalização e globalização. Nesta área encontra-se o simpósio 30, contendo um total de 10 trabalhos apresentados.

A área **Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais** foi designada por abordar especificamente trabalhos sobre a interpretação e o interprete de línguas de sinais, o processo de interpretação entre o português e a LIBRAS (língua brasileira de sinais), estratégias e desafios do intérprete e do tradutor. Os principais teóricos abordados dentre os trabalhos foram: Dennis Cokely, Napier, Michel Pêcheux, Mikhail Bakhtin, Melaine Metzger, Supalla, Hans J. Vermeer, Daniel Gile e Anthony Pym. Os principais pontos abordados dentre os trabalhos foram: estudos da tradução e interpretação das línguas de sinais (ETILS), tradutor intérprete de língua de sinais/língua portuguesa (TILSP), interpretação e LIBRAS. Nesta área encontram-se os simpósios 26 e 32, contendo um total de 28 trabalhos apresentados.

A área **Tradução Audiovisual** envolve a questão da tradução multimídia, que lida com sons e imagens. Esta área contém trabalhos acerca da legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE), dublagem e audiodescrição (AD). Os principais teóricos abordados dentre os trabalhos foram: Viviane Panelli Sarraf, Josélia Maria dos Santos, José Neves, Eliana Paes Cardoso Franco e Jorge Diaz-Cintas. Os principais pontos abordados dentre os trabalhos foram: TAV, acessibilidade, audiodescrição, legendagem e cinema. Nesta área encontra-se o simpósio 48, contendo um total de 14 trabalhos apresentados.

A área **Tradução Especializada**, conhecida também como tradução técnica, está relacionada à atuação da tradução em campos de conhecimentos específicos. Esta área apresenta trabalhos acerca da tradução juramentada, jurídica e biomédica. Os principais

teóricos abordados dentre os trabalhos foram: Hans J. Vermeer, John Austin, Maria da Graça Krieger, M. Teresa Cabré, João Azenha Jr. e Claude Bocquet. Os principais pontos abordados dentre os trabalhos foram: tradução especializada, tradução juramentada, tradutor público e equivalência. Nesta área encontram-se os simpósios 16 e 35, contendo um total de 16 trabalhos apresentados.

A área **Tradução Literária** apresenta trabalhos com enfoque em diversos gêneros literários, como prosa, poesia, teatro, entre outros. Os principais teóricos abordados dentre os trabalhos foram: Antoine Berman, José Lambert, Hendrik van Gorp, Anthony Pym, Itamar Even-Zohar, André Lefevere, Lawrence Venuti, Mary Snell-Hornby, Henri Meschonnic, Walter Benjamin e Paul Ricoeur. Os principais pontos abordados dentre os trabalhos foram: tradução literária, poesia, retradução e adaptação. Nesta área encontram-se os simpósios 5, 25, 33, 41, 42, 43, 44, 47, 49, 55 e 59, contendo um total de 106 trabalhos apresentados.

A área **Tecnologias da Tradução** apresenta trabalhos acerca de tradução automática, dicionário online e outras ferramentas de auxílio para o tradutor. Os principais teóricos abordados dentre os trabalhos foram: Wurman e Mossop. Os principais pontos abordados dentre os trabalhos foram: tecnologia, tradução automática, memória de tradução e software de tradução. Nesta área encontra-se o simpósio 57, contendo um total de 9 trabalhos apresentados.

A área **O Tradutor e o Desafio Espaço-Tempo** apresenta trabalhos de pesquisas com o foco no tradutor e suas escolhas, desafios do tipo espacial, temporal, ideológico, funcional, entre outros. Os principais teóricos abordados dentre os trabalhos foram: Lawrence Venuti, Christiane Nord e Hermans (1996). Os principais pontos abordados dentre os trabalhos foram: tradutor, escolhas tradutórias, espaço-tempo, invisibilidade do tradutor e identidades culturais. Nesta área encontram-se os simpósios 9, 13 e 50, contendo um total de 35 trabalhos apresentados.

A área de **Traduções Nacionais e Estrangeiras – Transferência Cultural e Circulação** apresenta trabalhos que relacionam conceitos interdisciplinares de transferência cultural e circulação entre traduções brasileiras e culturas estrangeiras, seus mediadores e mediações e a recepção de textos do Brasil no exterior. Os principais teóricos abordados dentre os trabalhos foram: Anthony Pym, Michel Cresta, Rosemary Arrojo, Lawrence Venuti, John Milton, Paulo Rónai, José Paulo Paes, Paulo Henriques Britto, Walter Benjamin, Antoine Berman, Gideon Toury e Itamar Even-Zohar. Os principais pontos abordados dentre os trabalhos foram: transferência cultural e circulação, traduções no Brasil, traduções do Brasil e interculturalidade. Nesta área encontram-se os simpósios 1, 4, 6, 8, 10, 17, 25, 27, 29, 38, 39, 40, 51, 61 e 63, contendo um total de 143 trabalhos apresentados.

A análise dos trabalhos do XII ENTRAD foi feita de forma semelhante do XI Congresso, com a diferença de que os trabalhos já estavam quantificados e separados pelas áreas. A leitura dos resumos foi feita para ratificar se o tema abordado de uma

determinada área em um evento era compatível com a mesma área do outro evento, como será mostrado posteriormente.

Devido à forma em que o XI Congresso Nacional da Abrates foi organizado, por sistema de simpósios para a apresentação das comunicações, permitindo os pesquisadores proporem os simpósios, proporcionando que pesquisas de diversas áreas fossem visibilizadas, e mostraram áreas que não apareceu no XII ENTRAD, tais quais os seguintes eixos temáticos: “Análise do Discurso e Análise Textual nos Estudos da Tradução”, “O Papel da Tradução na Aquisição de Língua Estrangeira”, “Tradução e Intersemiótica” e “O Tradutor e o Desafio Espaço-Tempo”. Estes eixos contêm simpósios que não foram possíveis ser encaixados nos eixos já existentes no XII ENTRAD, devido a suas abordagens utilizadas, o foco das pesquisas nos trabalhos e os teóricos utilizados serem divergentes aos já existentes.

O eixo “Tradução e Mercado de Trabalho” foi a única área que não teve trabalhos apresentados no XI Congresso, somente no XII ENTRAD.

O eixo “Ensino da Tradução” do XI Congresso apresenta trabalhos que abrangem vertentes da além da formação do tradutor, como também a formação de pesquisadores em tradução, já no XII ENTRAD, contém trabalhos acerca de abordagens teóricas e práticas sobre a formação do tradutor, experiência e reflexões dessa formação na universidade.

O eixo de “Tradução e Terminologia” do XI Congresso apresenta trabalhos a respeito de dicionários bilíngues e especializados e de análise lexicais presente em alguns gêneros literários. Diferente de “Tradução e Terminologia” do XII ENTRAD, que trata do conjunto de termos próprios de uma determinada área. Trabalhos envolvendo a análise e elaborações de dicionários foram encontradas em ambos os eixos.

O eixo de “Tradução e Localização” apresenta trabalhos sobre a área da localização de forma ampla, abordando a localização de softwares, website ou app (BAKER e SALDANHA, 1998). O eixo “Localização de Games” no XI Congresso houve trabalhos somente sobre a localização de games, por isso a nomenclatura específica.

O eixo de “Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais” do XI Congresso, além de apresentar trabalhos específicos sobre a interpretação e o seu processo entre a língua portuguesa e a língua de sinais (seja a LIBRAS ou uma língua de sinais estrangeira), assim como o eixo de “Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais” do XII ENTRAD, ela também apresenta trabalhos acerca de estratégias e desafios do intérprete e do tradutor de línguas de sinais.

O eixo “Tradução Audiovisual” do XI Congresso teve trabalhos sobre acessibilidade, como: legendas na TV e em filmes para o público surdo, audiodescrição para pessoas com deficiência visual ou intelectual. No XI ENTRAD, teve trabalhos sobre legendagem, tradução de música e braile.

O eixo “Tradução Especializada” no XI Congresso, além de ter trabalhos apresentados sobre tradução no ambiente jurídico, assim como no XII ENTRAD, também teve trabalhos

sobre saúde.

O eixo “Tradução e Mercado de Trabalho” contém trabalhos apresentados com discussões sobre a prática tradutória e os mercados de trabalhos tanto no Brasil quanto no mundo. Este eixo foi o único presente no XII ENTRAD que não houve trabalhos semelhantes no XI Congresso.

Em relação à quantidade percentual de trabalhos apresentados entre os dois eventos pode-se perceber um aumento percentual em quase todas as áreas, com um decréscimo total de 1.9% em três eixos. Houve um aumento de 73.6% trabalhos apresentados entre os eventos.

As áreas com as maiores diferenças percentuais de trabalhos apresentados entre o XI Congresso e o XII ENTRAD foram: “Tradução e Estudos de Corpora” +5,5%, “Estudos da Interpretação” +3,2%, “Tradução e Terminologia” +5,2%, “Tradução Audiovisual” +8,7% e “Tradução Literária” +8,1%. Apenas três áreas apresentaram um decréscimo de trabalhos apresentados entre os eventos o XI Congresso e o XII ENTRAD, que foram: “Abordagens Cognitivas da Tradução” -0,4%, “Tradução, Crítica e Ética” -0,8% e “História e Historiografia da Tradução” -0,7%. Mesmo com esse decréscimo, que foi menos de 1% em cada área, pode-se observar um aumento percentual de trabalhos em praticamente todo o último evento ocorrido.

XI Congresso Nacional da Abrapt	XII Encontro Nacional de Tradutores	Diferença percentual entre os dois eventos
Abordagens Cognitivas da Tradução - 23 - 3.5%	Abordagens Cognitivas da Tradução - 8 - 3.1%	-0.4%
Análise do Discurso e Análise Textual nos Estudos da Tradução - 20 - 3%		+3%
O Papel da Tradução na Aquisição de Língua Estrangeira - 15 - 2.3%		+2.3%
Tradução e Estudos de Corpora - 43 - 6.5%	Tradução e Estudos de Corpora - 30 - 12%	+5.5%
Tradução, Crítica e Ética - 29 - 4.4%	Tradução, Crítica e Ética - 9 - 3.6%	-0.8%
Ensino da Tradução - 44 - 6.7%	Ensino da Tradução - 17 - 6.8%	+0.1%
Tradução e Estudos Clássicos - 13 - 2%	Tradução e Estudos Clássicos - 9 - 3.6%	+1.6%
História e Historiografia da Tradução - 44 - 6.7%	História e Historiografia da Tradução - 15 - 6%	-0.7%
Estudos da Interpretação - 21 - 3.2%	Estudos da Interpretação - 16 - 6.4%	+3.2%
Tradução e Intersemiótica - 29 - 4.4%		+4.4%
Tradução e Terminologia - 16 - 2.4%	Tradução e Terminologia - 19 - 7.6%	+5.2%
Localização de Games - 10 - 1.5%	Tradução e Localização - 5 - 2%	+0.5%
Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais - 28 - 4.3%	Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais - 14 - 5.6%	+1.3%

Tradução Audiovisual - 14 - 2.1%	Tradução Audiovisual - 27 - 10.8%	+8.7%
Tradução Especializada - 16 - 2.4%	Tradução Especializada (igual) - 8 - 3.1%	+0.7%
Tradução Literária - 106 - 16.1%	Tradução Literária (igual) - 61 - 24.2%	+8.1%
Tecnologias da Tradução - 9 - 1.4%	Tecnologias da Tradução - 6 - 2.4%	+1%
O Tradutor e o Desafio Espaço-Tempo - 35 - 5.3%		+5.3%
Traduções Nacionais e Estrangeiras – Transferência Cultural e Circulação - 143 - 21.8%		+21.8%
	Tradução e Mercado de Trabalho - 7 - 2.8%	+2.8%

Tabela 01: Tabela comparativa por área com a quantidade bruta e percentual de trabalhos apresentados no XI Congresso Nacional da Abrapt e no XII Encontro Nacional de Tradutores.

Fonte: Elaborado pelo autor.

4 | CONCLUSÕES

Neste trabalho, pôde-se verificar esse crescimento baseado nos dois últimos eventos promovido pela Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução (ABRAPT), o XI Congresso Nacional de Tradutores da Abrapt, realizado em Florianópolis, na Universidade Federal de Santa Catarina, de 23 a 26 de setembro de 2013, e do XII Encontro Nacional de Tradutores, realizado em Uberlândia, na Universidade Federal de Uberlândia, de 20 a 23 de setembro de 2016, tais como novas áreas de pesquisa e um aumento de setenta por cento de trabalhos apresentados, comparando os eventos de 2013 e 2016.

A análise de comparação dos eventos foi feita da seguinte forma: primeiramente a contagem das áreas que havia em apenas um dos eventos, depois a contagem das áreas comum em ambos os eventos então a verificação se as mesmas áreas abordavam os mesmos assuntos nos dois eventos, o XI Congresso Nacional de Tradutores e o XII Encontro Nacional de Tradutores.

Com este trabalho foi verificado as diversas atuações da pesquisa em tradução em diversos campos distintos de atuação, a quantificação dessas pesquisas e seu crescimento dentro de três anos, baseado em dois eventos nacionais de tradutores. Nesse intervalo de tempo, também verificou-se novas áreas de pesquisas, como “Tradução e Mercado de Trabalho”, que começou a aparecer trabalhos desde o último evento.

Este trabalho se propôs fazer o mapeamento dos trabalhos apresentados no XI Congresso Nacional de Tradutores e comparar com os trabalhos apresentados o XII Encontro Nacional de Tradutores, demarcar o percurso das áreas nos Estudos da Tradução no Brasil, quantificar e verificar quais áreas estão em ascendência e comprovar os Estudos da Tradução como ciência no Brasil.

REFERÊNCIAS

ALVES, Daniel Antonio de Sousa; VASCONCELLOS, Maria Lucia Barbosa. Metodologias de pesquisa em Estudos da Tradução: uma análise bibliométrica de teses e dissertações produzidas no Brasil entre 2006-2010. **Delta: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada**, [s.l.], v. 32, n. 2, p.375-404, ago. 2016. FapUNIFESP (SciELO).

BAKER, Mona, SALDANHA, Gabriela. Localization. In: **The Routledge Encyclopedia of Translation Studies**, 2st edition, 1998. London and New York: Routledge.

FROTA, Maria Paula; MARTINS, Marcia do Amaral Peixoto; RODRIGUES, Cristina Carneiro. Um Breve Histórico do GT de Tradução e sua Importância para o Desenvolvimento da Área em nosso País. **Revista da Anpoll**, [s.l.], v. 1, n. 1, p.67-70, 15 dez. 1994. ANPOLL.

HOLMES, James Stratton. [1972] 1988. The Name and Nature of Translation Studies. In: **Translated! Papers on Literary Translation and Translation Studies**. Amsterdam: Rodopi.

MILTON, John. “Los estudios de la traducción en Brasil.” **Mutatis Mutandis: revista latinoamericana de la traducción** 7.1 (2014): 3-15

MUNDAY, J. **Introducing Translation Studies**. London; New York: Routledge, 2001.

PAGANO, Adriana; VASCONCELLOS, Maria Lúcia. Estudos da Tradução no Brasil: reflexões sobre teses e dissertações elaboradas por pesquisadores brasileiros nas décadas de 1980 e 1990. **Revista Delta**, São Paulo, v.19, pp.1-26, 2003.

SILVA, Ana Julita Oliveira da; ESQUEDA, Marileide Dias; LIPARINI, Tania. Os Estudos da Tradução no Brasil: a ABRAPT e o Encontro Nacional de Tradutores. **Domínios de Lingu@gem**, [s.l.], v. 11, n. 5, p.1454-1476, 21 dez. 2017. EDUFU - Editora da Universidade Federal de Uberlândia. <http://dx.doi.org/10.14393/dl32-v11n5a2017-4>.

VASCONCELLOS, Maria Lúcia. Os Estudos da Tradução no Brasil nos Séculos XX e XXI: ComUNIDADE na diversidade dos Estudos da Tradução? In: Andreia Guerini, Marie-Hélène Torres, Walter Calos Costa. (Org.). **Os Estudos da Tradução no Brasil nos séculos XX e XXI**. 1ed.Tubarão: Ed. Copiart, 2013, v. , pp. 33-50.

XI CONGRESSO NACIONAL DA ABRAPT E V CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRADUTORES, 12., 2013, Universidade Federal de Santa Catarina. **Caderno de resumos**. Florianópolis: Walter Carlos Costa, 2013. 783 p. Disponível em: <<https://abrapr.files.wordpress.com/2013/11/abrapr-2013-resumos.pdf>>. Acesso em: 21 jun. 2018.

XII ENCONTRO NACIONAL DE TRADUTORES E VI ENCONTRO INTERNACIONAL DE TRADUTORES, 13., 2016, Universidade Federal de Uberlândia. **Caderno de resumos**. Uberlândia: Igor A. Lourenço da Silva, 2016. 405 p. Disponível em: <http://docs.wixstatic.com/ugd/d56021_3646c29dffdb4cf19bb3e7a2c3aa1b68.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Antropologia 1, 2, 3, 4, 6, 7, 12

Argumentação 49, 57, 58, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71

Artes 3, 11, 113, 116, 120, 132, 175, 184

C

Cantoria 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 178, 179, 182, 183

Cidade 22, 32, 35, 41, 54, 69, 80, 81, 99, 100, 102, 105, 108, 113, 114, 122, 125, 136, 143, 144, 148, 149, 166, 183, 193, 194, 229, 230, 231, 232, 233

Cinema 85, 89, 96, 102, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 166, 200, 220, 223

Coerência textual 57, 73

Construção de significados 117, 201

D

Dança 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 183, 184

E

Ensino de língua 22, 23, 25, 31, 32, 33, 36, 41, 55, 91, 138, 234

G

Gênero 39, 42, 43, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 73, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 118, 144, 153, 156, 157, 159, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173

Gêneros textuais 33, 34, 35, 37, 41, 42, 64, 221, 234

I

Identidades 47, 155, 169, 170, 174, 176, 177, 178, 179, 224, 233

Interdisciplinares 224

L

Letramento 35, 37, 38, 43, 44, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124

Letras 1, 20, 28, 32, 33, 36, 83, 88, 95, 138, 140, 141, 151, 162, 167, 179, 183, 191, 213, 214, 234

Lexicologia 1, 2, 8, 223

Linguística 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 36, 39, 43, 47, 49, 55, 57, 58, 59, 67, 73, 79, 99, 113, 115, 153, 154, 192, 198, 213, 214, 220, 221, 234

Literatura 1, 2, 28, 29, 85, 89, 96, 113, 119, 120, 177, 199, 201, 202, 203, 214, 217, 218, 219, 222, 234

M

Mulher 101, 142, 156, 161, 229, 230, 231, 232, 233

Música 85, 89, 102, 138, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 153, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 173, 179, 182, 184, 192, 196, 197, 225

P

Paráfrase 7, 74, 75, 76, 81, 82, 197

Prática de leitura 13, 117, 122

Práticas 20, 29, 30, 32, 39, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 76, 77, 81, 115, 117, 118, 119, 122, 126, 131, 132, 133, 135, 136, 157, 169, 170, 171, 172, 182, 218, 219, 225

R

Resistência 118, 122, 134, 166, 176, 180, 181, 183, 185, 186, 187, 191

T

Teorias 46, 47, 49, 115, 117, 118, 122, 127, 153

Tradução 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 31, 32, 44, 48, 50, 55, 82, 96, 97, 98, 100, 103, 111, 112, 113, 123, 151, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228

Transdisciplinaridade 90, 91, 92, 93, 94, 95

V

Versos poéticos 192

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Linguística, letras e artes:



**Teorias e práticas interdisciplinares
em espaços educativos**

2

Atena
Editora

Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Linguística, letras e artes:



**Teorias e práticas interdisciplinares
em espaços educativos**

2

 **Atena**
Editora

Ano 2021